



## MEMORIAL DESCRITIVO – ARQUITETURA

1370001 - MANUTENÇÃO NA EEEFM DOMINGOS  
JOSÉ MARTINS

MARATAÍZES - ES

**2023**



## SUMÁRIO

<b>1. OBJETO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS .....</b>	<b>3</b>
<b>2.1. INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS .....</b>	<b>3</b>
<b>2.2. REFORMA DO PRÉDIO PRINCIPAL.....</b>	<b>4</b>
<b>2.3. REFORMA DA QUADRA.....</b>	<b>9</b>
<b>2.4. ÁREA EXTERNA .....</b>	<b>13</b>
<b>3. PLANO DE ATAQUE.....</b>	<b>14</b>
<b>4. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA.....</b>	<b>15</b>
<b>5. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA .....</b>	<b>15</b>
<b>6. RECEBIMENTO DA OBRA .....</b>	<b>15</b>
6.1 LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL .....	15
6.2 RECEBIMENTO PROVISÓRIO .....	16
6.3 RECEBIMENTO DEFINITIVO .....	16



<b>OBJETO:</b> MANUTENÇÃO NA EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS	
<b>ASSUNTO:</b> ARQUITETURA	<b>REVISÃO:</b> 00
<b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA:</b> Eng <sup>a</sup> Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	<b>ARQUIVO:</b> MAR01-D03-AQ-MD-R0

## 1. OBJETO

O presente memorial descritivo visa descrever as soluções para a MANUTENÇÃO NA EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS situada no município de Marataízes, orientar os respectivos processos construtivos e descrever as especificações técnicas dos materiais a serem empregados.

A intervenção civil em questão contempla: A manutenção básica da unidade de ensino, compreendida em adequação da cozinha/refeitório/terceirizados, reforma dos banheiros dos alunos, pintura geral interna, urbanização do pátio externo, adequações das instalações hidrossanitárias e de combate a incêndio e manutenção geral da quadra.

Informamos que as especificações e procedimentos de execução, bem como as intervenções a serem empreendidas foram decididas pela GERFE, em função da necessidade de manter a edificação até que a nova unidade seja construída.

A área do terreno da unidade de ensino é de 34.511,16 m<sup>2</sup> e as intervenções propostas serão realizadas em uma área de 2.834,79m<sup>2</sup> de edificação construída e 491,17m<sup>2</sup> da quadra.

É preciso salientar que a intervenção deverá ser realizada obedecendo rigorosamente aos projetos, detalhes e especificações, bem como as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) referentes à execução dos serviços e materiais a serem empregados.

Deverão ser observadas as diretrizes da resolução CONAMA N<sup>o</sup> 307/2002 e demais pertinentes.

## 2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

### 2.1. INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS

Será instalada pela contratada, na fase inicial da obra, uma placa de obra nas dimensões de 4,00x2,00cm, em local de boa visibilidade.

O local da obra deverá ser isolado com tapume em telha metálica ondulada em aço galvalume 0.50 mm branca H=2.20 m, incl. escavação, reaterro e montagem, estrutura de madeira certificada c/ pontaletes 8x8 cm e ripas 5x2 cm com portões de acesso.

Deverá ser providenciado locação de andaimes adequado para execução dos serviços;

O apoio logístico e operacional da obra será realizado mediante a execução de barracões para escritório, almoxarifado, depósito para cimento, refeitório, sanitário, serraria e carpintaria e corte e armação de acordo com a norma regulamentadora NR.18. Para áreas de execução de cada barracão ver memorial de quantitativo de civil. Deverá ser instalados rede provisória de água, esgoto e energia para o canteiro de obras.

O canteiro de obras deve ser organizado, limpo e desimpedido, notadamente nas vias de circulação, passagens e escadarias.



**MEMORIAL DESCRITIVO**

<b>OBJETO:</b> MANUTENÇÃO NA EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS	
<b>ASSUNTO:</b> ARQUITETURA	<b>REVISÃO:</b> 00
<b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA:</b> Eng <sup>a</sup> Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	<b>ARQUIVO:</b> MAR01-D03-AQ-MD-R0

Todo material proveniente de demolição, escavação entre outros, deverá ser colocado em caçambas estacionárias. O entulho e quaisquer sobras de materiais devem ser regularmente coletados e removidos. É proibido manter lixo ou entulho acumulado ou exposto em locais inadequados do canteiro de obras, como também é proibida a queima destes materiais.

Os locais de instalação da placa de obra e de implantação do canteiro de obras serão definidos pela FISCALIZAÇÃO, juntamente com a direção da escola. Todo dano causado pela instalação do canteiro, o qual não está previsto a demolição, deverá ser posteriormente reparado.

Os materiais devem ser armazenados e estocados de modo a não prejudicar o trânsito de pessoas e de trabalhadores, a circulação de materiais, o acesso aos equipamentos de combate a incêndio, não obstruir portas ou saídas de emergência e não provocar empuxos ou sobrecargas nas paredes, lajes ou estruturas de sustentação, além do previsto em seu dimensionamento. Todo material de obras deve estar armazenado no canteiro de obras, área destinada para tal fim, isolado da área ocupada por alunos através de tapume, caso não esteja dentro do barracão para depósito.

A contratada deverá manter um diário de obra atualizado, sempre no local da obra, onde serão registrados os serviços desenvolvidos e acontecimentos concernentes a mesma. Este diário será disponibilizado para o fiscal toda vez que solicitado.

## 2.2. REFORMA DO PRÉDIO PRINCIPAL

### 2.2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

A unidade escolar será totalmente reformada e para executar as modificações e melhorias, os seguintes serviços deverão ser executados:

- **Pisos:** demolição de pisos cerâmico e ladrilhos hidráulicos, nos locais indicados, conforme projeto e memorial de quantitativos;
- **Paredes:** demolição de alvenaria e retirada de revestimentos cerâmicos;
- **Esquadrias:** retirada as esquadrias metálicas e das portas de madeira, conforme projeto e memorial de quantitativos;
- **Aparelhos Hidrossanitários:** retirada e/ou demolição de louças, metais, bancadas, divisórias, tampos e prateleiras existentes nos ambientes os quais serão alterados;
- **Diversos:** Retiradas de aparelhos sanitários e outros equipamentos;

A remoção de entulho decorrente da execução de obras deverá ser executada com aluguel de caçamba, carga, transporte e descarga em área licenciada.

Informações tais como quantidade e local onde os serviços serão realizados podem ser obtidos no memorial de quantidades civil bem como em projeto.



<b>OBJETO:</b> MANUTENÇÃO NA EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS	
<b>ASSUNTO:</b> ARQUITETURA	<b>REVISÃO:</b> 00
<b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA:</b> Eng <sup>a</sup> Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	<b>ARQUIVO:</b> MAR01-D03-AQ-MD-R0

### 2.2.2 PAREDES E PAINES

As alvenarias serão executadas obedecendo às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto. Se as espessuras indicadas forem alteradas por ocasião das dimensões dos tijolos/lajotas/blocos a empregar, poderão ser feitas as modificações necessárias desde que haja aprovação pela Fiscalização. As alvenarias de fechamento, ou vedação vertical não tem função estrutural.

Os vãos de portas e janelas devem ser executados prevendo a instalação de vergas/contravergas retas de concreto armado 10x5cm, Fck=15Mpa onde faz-se necessário.

#### Placas e painéis divisórios

As divisões internas dos sanitários deverão ser executadas com divisórias de granito com 3 cm de espessura, assentada com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, na cor cinza.

#### Alvenaria de blocos cerâmicos

Os fechamentos em alvenaria deverão ser executados com blocos cerâmicos 10 furos nas dimensões 10x20x20cm, assentados com argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia traço 1:0,5:8, espessura das juntas 12mm e espessura das paredes sem revestimento, 10cm.

### 2.2.3 ESQUADRIAS

Antes da execução das esquadrias, a Contratada deverá proceder meticoloso levantamento “in loco” das dimensões dos vãos, ficando a seu cargo as necessárias adaptações para a fixação das janelas e portas. As esquadrias não poderão ser forçadas a se acomodar em vãos fora do esquadro ou de dimensões em desacordo com as projetadas.

Os portões deverão ser entregues com todas as ferragens de acionamento e fechamento, obedecendo aos padrões estabelecidos pelo fabricante, inclusive com relação a puxadores, trincos, fechaduras, dobradiças, trilhos, etc.

Nas especificações de materiais e/ou equipamentos será sempre admitida a indicação de similares de características iguais em desempenho técnico, resistência, durabilidade e manutenção.

A instalação das esquadrias de coincidir conforme indicado em projeto arquitetônico.



**MEMORIAL DESCRITIVO**

<b>OBJETO:</b> MANUTENÇÃO NA EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS	
<b>ASSUNTO:</b> ARQUITETURA	<b>REVISÃO:</b> 00
<b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA:</b> Eng <sup>a</sup> Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	<b>ARQUIVO:</b> MAR01-D03-AQ-MD-R0

Esquadria de madeira

As portas novas a serem instaladas serão em madeira de Lei tipo Angelim Pedra ou equiv. c/ enchimento, com ou sem visor, em madeira de 1ª qualidade esp. 30mm nas dimensões dispostas em projeto e memorial de quantitativos.

As portas destinadas aos sanitários PNE's, deverão ter chapa de proteção em aço inox escovado nº22 nas duas faces e barra de apoio reta de 40cm de comprimento.

Esquadria metálicas

Janelas, Básculas e Guichês

Todas as janelas de correr, básculas e guichês tipo guilhotina serão confeccionadas em alumínio anodizado cor natural, linha 25, completo, com tranca, caixilho, alizar e contramarco nas dimensões e modelos conforme projetos. Para as janelas deverão ser instalados peitoris em granito cinza andorinha polido largura de 17 cm, esp. 2 cm, com pingadeira.

Os guichês receberão acabamento superior e das laterais, em granito cinza andorinha polido, largura de 17 cm e espessura de 2 cm.

Obs.: Atenção com as alterações nas alturas dos peitoris das janelas, básculas e guichês, principalmente a J14 a qual possui a maior quantidade.

Portas

As portas internas dos sanitários serão de abrir tipo veneziana para ventilação, em alumínio anodizado linha 25, fixado em divisória de granito, inclusive fechadura "livre-ocupado" nas dimensões conforme projeto.

2.2.4 VIDROS E ESPELHOS

Vidros para esquadrias

As básculas receberão vidro mini boreal espessura 4mm, enquanto as demais janelas, guichês e visores das portas receberão vidro plano transparente liso laminado, com 6 mm de espessura.



<b>OBJETO:</b> MANUTENÇÃO NA EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS	
<b>ASSUNTO:</b> ARQUITETURA	<b>REVISÃO:</b> 00
<b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA:</b> Eng <sup>a</sup> Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	<b>ARQUIVO:</b> MAR01-D03-AQ-MD-R0

## 2.2.6 TETOS, PAREDES E PISOS

### Revestimentos de parede e tetos

As salas especificadas em memorial de quantitativos deverão receber forro PVC branco L = 20 cm, frisado, estruturado por perfis de aço galvanizado e tirantes rígidos fabricado de acordo com a NBR-14285, colocado.

A argamassa de chapisco deverá ter consistência fluida e ser constituída de areia, predominantemente grossa, com dimensão máxima entre 2,4 e 6,3 mm. O chapisco deverá apresentar espessura máxima de 5 mm, textura aberta com superfície irregular e descontínua, de forma a permitir a visualização de pequenas áreas da base. Quando a superfície for extremamente lisa, ou untada por produtos utilizados nas formas, é aconselhável apiloar, ou jatear areia antes chapiscar.

A argamassa de emboço deverá ter consistência adequada ao uso, possuir textura e composição uniforme, proporcionar facilidade de aplicação manual ou por processo mecanizado. O aspecto e a qualidade da superfície final deverão corresponder à finalidade de aplicação.

O reboco pode ser camurçado, chapiscado, desempenado, lavado, raspado e imitação travertino, a depender do acabamento a ser realizado. Deverá possuir textura e composição uniformes, proporcionar facilidade de aplicação manual ou por processo mecanizado. O aspecto e a qualidade da superfície final deverão estar de acordo com a decoração especificada. Não pode ser aplicado, se o acabamento decorativo for constituído de tinta à base de epóxi, borracha clorada, poliuretano ou for suscetível à alcalinidade.

O emboço e reboco deverão aderir bem ao chapisco ou à base de revestimento e serem iniciados somente após concluído os serviços a seguir indicados, obedecidos seus prazos mínimos:

- 24 horas após a aplicação do chapisco;
- 14 dias de idade das estruturas de concreto, das alvenarias estruturais e das alvenarias cerâmicas e de blocos de concreto, para início dos serviços de revestimento, excluído o chapisco;
- 28 dias de idade para execução do acabamento decorativo, caso o emboço seja a camada única.

### Pisos e revestimentos cerâmicos

Os materiais deverão ser de procedência conhecida e idônea e deverão obedecer às especificações de projeto.

Os pisos e revestimentos cerâmicos serão assentados sobre base de regularização curado e endurecido, com pasta de argamassa colante, aplicada com desempenadeira denteada de aço. O



MEMORIAL DESCRITIVO

<b>OBJETO:</b> MANUTENÇÃO NA EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS	
<b>ASSUNTO:</b> ARQUITETURA	<b>REVISÃO:</b> 00
<b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA:</b> Eng <sup>a</sup> Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	<b>ARQUIVO:</b> MAR01-D03-AQ-MD-R0

rejuntaemento será feito com argamassa especial pré-fabricada e as juntas serão “levemente” rebaixadas e terão a espessura de 2 mm. Imediatamente após a aplicação deverá ser realizada a limpeza dos resíduos do rejunte sobre os pisos cerâmicos.

### Pintura

A superfície deve estar plana, sem fendas e buracos, antes da aplicação da tinta. O substrato deve ser firme, limpo, seco, sem poeira, gordura, sabão e mofo. A pintura só deve ser aplicada sobre superfície nova de argamassa, no mínimo, 30 dias após sua execução; não se deve aplicar a tinta diretamente sobre a parede caiada, é necessário escovar a superfície e aplicar uma demão de fundo preparada para paredes. Para superfícies porosas, é recomendável aplicar um fundo selador, a fim de uniformizá-las.

## 2.2.7 APARELHOS HIDROSANITÁRIOS

As louças e aparelhos serão instalados conforme instrução dos fabricantes, mediante buchas e parafusos nas dimensões recomendadas. As torneiras e metais em geral serão afixados com fita veda rosca, com acabamento de 1º qualidade que não apareça à aplicação das fitas. Os aparelhos e metais deverão funcionar regularmente sem apresentarem pingos, respingos e devem estar colocados em perfeito prumo com o eixo da rosca que lhe está guarnecendo.

Nas especificações de materiais e/ou equipamentos será sempre admitida à indicação de similares de características iguais em desempenho técnico, resistência, durabilidade e manutenção.

- *Sanitários Feminino e Masculino (Alunos)*

Torneira para lavatório, de mesa, com ciclo fixo, antivandalismo, arejador e acabamento cromado, marcas de referência Fabrimar, Deca ou Docol.

Porta papel toalha ABS ou equivalente, interfolhado 2 ou 3 dobras, dimensões 37x28x12 cm, com fechadura e chave de plástico.

Porta sabonete líquido ABS, com reservatório, dimensões 29x12x11 cm, com fechadura e chave de plástico.

Bacia convencional em louça branca ref. Linha Ravena P9 Deca ou equivalente, inclusive tubo de ligação, acessórios de fixação e assento plástico.

Válvula de Descarga com acabamento anti-vandalismo, marcas de referência Fabrimar, Deca ou Docol.

Porta papel higiênico ABS ou equivalente, rolo de 300 a 400 m, dimensões 27.5x27x12 cm.

Mictório de louça branca com sifão integrado M-715, marcas de referência Deca, Celite ou Ideal Standard, inclusive válvula de descarga linha anti-vandalismo, marcas de referência Fabrimar, Docol ou Deca e engates e acessórios cromados. (Wc Masc.).



MEMORIAL DESCRITIVO

<b>OBJETO:</b> MANUTENÇÃO NA EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS	
<b>ASSUNTO:</b> ARQUITETURA	<b>REVISÃO:</b> 00
<b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA:</b> Eng <sup>a</sup> Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	<b>ARQUIVO:</b> MAR01-D03-AQ-MD-R0

- *Sanitários Feminino e Masculino (PCD)*

Lavatório de canto Coleção Master - ref. L76 marca de ref. Deca ou equivalente, inclusive válvula, sifão e engates cromados, exclusive torneira.

Torneira de pressão, acionamento por alavanca, tipo mesa, para PNE, com arejador, acabamento cromado, Ø1/2", linha Presmatic Benefit, cod. 00490706 marcas de referência Docol, Deca ou Fabrimar.

Porta papel toalha ABS ou equivalente, interfolhado 2 ou 3 dobras, dimensões 37x28x12 cm, com fechadura e chave de plástico.

Porta sabonete líquido ABS, com reservatório, dimensões 29x12x11 cm, com fechadura e chave de plástico.

Bacia sifonada de louça branca com abertura frontal para banheiro PNE, consumo 6 litros por fluxo, Vogue Plus Conforto - P.51.17, Ref. Deca ou equivalente, incluindo tubo de ligação inox com canopla, anel de vedação, parafuso e rejunte epóxi para vedação.

Porta papel higiênico ABS ou equivalente, rolo de 300 a 400 m, dimensões 27.5x27x12 cm.

Barra de apoio reta em aço inox 304 p/ portadores de necessidades especiais (NBR 9050), largura 80 cm.

## 2.2.10 SERVIÇO COMPLEMENTARES

- *Externos*

Executar pavimentação em blocos intertravados pré-moldados de concreto tipo holandês ou equiv., 200x100x80 mm, cor amarelo, resistência a compressão mínima de 35MPa, assentados sobre colchão de pó de pedra c/ esp. de 5cm e brita graduada c/ esp. de 7cm, pergolado em troncos de Eucalipto tratado aparelhado e plantio de grama em placas tipo esmeralda, inclusive fornecimento de terra vegetal, para urbanização do pátio interno.

## 2.3. REFORMA DA QUADRA

### 2.3.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

O bloco da atual cantina da quadra será totalmente reformado e para executar as modificações e melhorias, os seguintes serviços deverão ser executados:

- *Esquadrias:* retirada dos alambrados e seus portões;
- *Pisos:* Remoção de pintura;
- *Cobertura:* retirada da estrutura, das telhas e calhas;



<b>OBJETO:</b> MANUTENÇÃO NA EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS	
<b>ASSUNTO:</b> ARQUITETURA	<b>REVISÃO:</b> 00
<b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA:</b> Eng <sup>a</sup> Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	<b>ARQUIVO:</b> MAR01-D03-AQ-MD-R0

- *Diversos: retirada do suporte, tabela de basquete e demais equipamentos;*

A remoção de entulho decorrente da execução de obras deverá ser executada com aluguel de caçamba, carga, transporte e descarga em área licenciada.

Informações tais como quantidade e local onde os serviços serão realizados podem ser obtidos no memorial de quantidades civil bem como em projeto.

### 2.3.2 COBERTURA

#### Recomendações básicas

As telhas devem possuir bordas uniformes, permitindo encaixe com sobreposição exata e os canais devem ser retilíneos e paralelos às bordas longitudinais, isentas de manchas e partes amassadas, comprimentos e larguras diversas, conforme padrões dos fabricantes. Os acessórios e a cumeeira de fixação deverão ser de aço galvanizado: ganchos, parafusos auto-atarraxantes, arruelas e outros.

Para a instalação das telhas, o içamento, apoio e segurança com guindaste hidráulico sobre rodas com lança telescópica ou equivalente

Não se deve pisar diretamente sobre as telhas e sim utilizar tábuas colocadas no sentido longitudinal e transversal para movimentação dos montadores.

A montagem das peças deve ser de baixo para cima e no sentido contrário ao dos ventos dominantes (iniciada do beiral à cumeeira).

Seguir as recomendações e manuais técnicos dos fabricantes, especialmente quanto aos cuidados relativos a transporte, manuseio, armazenamento, montagem e recobrimento mínimo das peças.

A embalagem de proteção deve ser verificada; telhas de aço pintadas não devem ser arrastadas para não danificar a pintura; as peças devem ser armazenadas ligeiramente inclinadas e em local protegido e seco.

#### Cobertura

A cobertura será em telha termoacústica tipo telha/painel em aço galvalume, sendo a telha superior trapezoidal LR-40 com espessura de 0,50mm e chapa inferior plana com espessura de 0,43mm, ambas na cor branca, com núcleo de injeção contínua em poliuretano (PUR) ou poliisocianurato (PIR) espessura 30mm, as quais serão instaladas em estrutura confeccionadas com perfis metálicos conforme o projeto estrutural, incluindo acessórios de fixação e os respectivos acabamentos conforme indicado em projeto.

Toda estrutura metálica deverá passar por tratamento de superfície e pintura conforme as seguintes especificações:

- a) Remoção de pintura acrílica, epóxi, borracha clorada e semelhantes;



MEMORIAL DESCRITIVO

<b>OBJETO:</b> MANUTENÇÃO NA EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS	
<b>ASSUNTO:</b> ARQUITETURA	<b>REVISÃO:</b> 00
<b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA:</b> Eng <sup>a</sup> Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	<b>ARQUIVO:</b> MAR01-D03-AQ-MD-R0

- b) Raspagem com espátula de aço ou escova de aço para remoção de craquele de pintura
- c) Aplicação de fundo convertedor de ferrugem PCF, marca de referência Quimatic, a duas demãos  
Pintura acabamento: duas demãos;
- d) Pintura de superfície metálica com uma demão de primer Epoxi e duas demãos de tinta à base de Epoxi;
- e) Fornecimento e aplicação de verniz poliuretano em estruturas metálicas, com pistola, ref. Interthane 990 BI componente, Rethane FLV 653 ou Perforthane Acabamento HB 169, marcas de referência International, Renner ou Perfortex espessura mínima de 50 micra.

Para validação das pinturas a serem executadas nas estruturas metálicas, a contratada deverá fornecer e apresentar para a fiscalização, um relatório de inspeção de pintura a ser emitido por um profissional competente e qualificado conforme as diretrizes da norma ABNT NBR 15218 (revisão vigente).

### 2.3.3 PAREDES E PAINES

As alvenarias serão executadas obedecendo às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto. Se as espessuras indicadas forem alteradas por ocasião das dimensões dos tijolos/lajotas/blocos a empregar, poderão ser feitas as modificações necessárias desde que haja aprovação pela Fiscalização. As alvenarias de fechamento, ou vedação vertical não tem função estrutural.

Os vãos de portas e janelas devem ser executados prevendo a instalação de vergas/contravergas retas de concreto armado 10x5cm, Fck=15Mpa onde faz-se necessário.

### 2.3.4 PAREDES E PISOS

#### Revestimentos de parede

Sobre todas as alvenarias, exceto nas alvenarias de vedação em cobogó de concreto, deve-se executar chapisco de argamassa de cimento e areia média ou grossa lavada, no traço 1:3, espessura 5 mm. Onde não houver revestimento cerâmico, executar sobre o chapisco reboco tipo paulista de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 25 mm, em caso de revestimento cerâmico executar sobre chapisco, emboço de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 20 mm.

A argamassa de chapisco deverá ter consistência fluida e ser constituída de areia, predominantemente grossa, com dimensão máxima entre 2,4 e 6,3 mm. O chapisco deverá



<b>OBJETO:</b> MANUTENÇÃO NA EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS	
<b>ASSUNTO:</b> ARQUITETURA	<b>REVISÃO:</b> 00
<b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA:</b> Eng <sup>a</sup> Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	<b>ARQUIVO:</b> MAR01-D03-AQ-MD-R0

apresentar espessura máxima de 5 mm, textura aberta com superfície irregular e descontínua, de forma a permitir a visualização de pequenas áreas da base. Quando a superfície for extremamente lisa, ou untada por produtos utilizados nas formas, é aconselhável apiloar, ou jatear areia antes chapiscar.

A argamassa de emboço deverá ter consistência adequada ao uso, possuir textura e composição uniforme, proporcionar facilidade de aplicação manual ou por processo mecanizado. O aspecto e a qualidade da superfície final deverão corresponder à finalidade de aplicação.

O reboco pode ser camurçado, chapiscado, desempenado, lavado, raspado e imitação travertino, a depender do acabamento a ser realizado. Deverá possuir textura e composição uniformes, proporcionar facilidade de aplicação manual ou por processo mecanizado. O aspecto e a qualidade da superfície final deverão estar de acordo com a decoração especificada. Não pode ser aplicado, se o acabamento decorativo for constituído de tinta à base de epóxi, borracha clorada, poliuretano ou for suscetível à alcalinidade.

O emboço e reboco deverão aderir bem ao chapisco ou à base de revestimento e serem iniciados somente após concluído os serviços a seguir indicados, obedecidos seus prazos mínimos:

- a) 24 horas após a aplicação do chapisco;
- b) 14 dias de idade das estruturas de concreto, das alvenarias estruturais e das alvenarias cerâmicas e de blocos de concreto, para início dos serviços de revestimento, excluído o chapisco;
- c) 28 dias de idade para execução do acabamento decorativo, caso o emboço seja a camada única.

### Pintura

A superfície deve estar plana, sem fendas e buracos, antes da aplicação da tinta. O substrato deve ser firme, limpo, seco, sem poeira, gordura, sabão e mofo. A pintura só deve ser aplicada sobre superfície nova de argamassa, no mínimo, 30 dias após sua execução; não se deve aplicar a tinta diretamente sobre a parede caiada, é necessário escovar a superfície e aplicar uma demão de fundo preparada para paredes. Para superfícies porosas, é recomendável aplicar um fundo selador, a fim de uniformizá-las.

As demarcações da quadra para a prática das modalidades esportivas serão em tinta a base de epóxi em faixas com largura de 8cm.



**MEMORIAL DESCRITIVO**

<b>OBJETO:</b> MANUTENÇÃO NA EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS	
<b>ASSUNTO:</b> ARQUITETURA	<b>REVISÃO:</b> 00
<b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA:</b> Eng <sup>a</sup> Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	<b>ARQUIVO:</b> MAR01-D03-AQ-MD-R0

### 2.3.5 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Instalar tela losangular de arame fio 12, malha 2" revestido em PVC, nos tubos mantidos e pintados.

Instalar na quadra os seguintes equipamentos para prática de esporte:

- Rede para voleibol com malha grossa, faixas de lona superior e inferior;
- Conjunto de poste de voleibol de tubo de ferro galvanizado 3" e parte móvel de 2 1/2", inclusive carretilha, furo com tubo de ferro galvanizado de 3 1/2" e tampão de furo;
- Rede para futebol de salão;
- Trave para futebol de salão de tubo de ferro galvanizado 3", com recuo, removível, dimensões oficiais 3x2m;
- Rede de proteção em nylon malha 5x5 cm;
- Suporte de tabela de basquete em tubo de aço carbono Schedule 40 Ø8", chapas de aço A36 esp. 5/8" e 5/16", ancoragem em blocos de concreto c/ chumabdores tipo J, conf. projeto padrão SEDU, incl. pintura c/ tinta a base de epóxi, inclusive fundação e fornecimento e instalação de tabela de basquete em vidro temperado esp. 10mm, padrão SEDU, dim. 1.80x1.05m, completa, c/ requadro duplo de cantoneira, corte central para aro, aro flexível de molas c/ rede em polipropileno Chua 6mm.

## 2.4. ÁREA EXTERNA

### 2.4.1 MUROS E FECHAMENTOS

O muro existente deverá receber reboco tipo paulista de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 25 mm para acerto e correção do muro.

Deverá ser instalado gradil Nylofor 3D, H=2.03 m, cor branca, malha retangular 200x50mm e fio de aço Ø5.0 mm, incl. poste de aço galvanizado 60x40 mm, chumbado sobre mureta de bloco de concreto canaleta 14x19x39 cm, H=40cm inclusa e pintura com tinta acrílica, marcas de referência Suvinil, Coral ou Metalatex, inclusive selador acrílico, a três demãos, com portão de correr Nylofor 3D Belgo ou equiv., malha retangular 200x50mm, fio de aço, Ø5mm, incl. poste de aço galvanizado 60x40mm, conf nota de planilha e projeto, dim.:2,50x2,43m.

### 2.4.2 PINTURA

Executar pintura com tinta acrílica, marcas de referência Suvinil, Coral ou Metalatex, inclusive selador acrílico, em paredes e forros, a três demãos, nos muros, muretas e guarita, nos locais definidos em memorial de quantitativos. Tal como as portas e janelas externas deverão receber pintura de esquadrias e elementos de madeira, aplicação manual, com duas demãos de tinta



<b>OBJETO:</b> MANUTENÇÃO NA EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS	
<b>ASSUNTO:</b> ARQUITETURA	<b>REVISÃO:</b> 00
<b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA:</b> Eng <sup>a</sup> Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	<b>ARQUIVO:</b> MAR01-D03-AQ-MD-R0

esmalte sintético referência Suvinil, Coral ou Metalatex, inclusive fundo branco nivelador, referência Suvinil, Coral e Metalatex ou equivalente.

### 2.4.3 URBANIZAÇÃO

Deverá ser executado urbanização externa, contemplando a execução de pavimento em blocos intertravados pré-moldados de concreto tipo holandês ou equiv., 200x100x80 mm, cor vermelho, resistência a compressão mínima de 35MPa, assentados sobre colchão de pó de pedra na esp. de 5 cm e brita graduada com esp. 7 cm. O Jardim será delimitado por meio-fio em concreto, com plantio de grama tipo esmeralda e plantio.

Execução de piso, rampa e passeio em concreto armado  $F_{ck}=25\text{MPa}$ , acab. desempenado natural, executada c/ uma base de concreto magro esp.5 cm, tela soldada em aço CA-60 Ø4.2mm tipo Telcon Q-196, incluindo preparo de caixa, esp.10 cm, com assentamento de ladrilho hidráulico nos locais indicados em projeto.

### 3. PLANO DE ATAQUE

As intervenções a serem realizadas na unidade escolar deverão ser executadas de forma a minimizar os impactos causados pelos serviços e as interferências em seu funcionamento. Tratam-se de diretrizes gerais para o desenvolvimento da obra. Os procedimentos podem ser revistos entre a contratada e a comunidade escolar, visando melhor aproveitamentos das equipes e minimizando os impactos na dinâmica da instituição.

Obs:

- Deverão ser pintadas as paredes preservando as esquadrias, luminárias e eletrodutos ou qualquer outro objeto afixado à superfície. Deverá ser agendado com a direção da unidade de ensino com pré autorização da fiscalização.
- Toda a área de intervenção deverá ser devidamente isolada durante a execução dos serviços, garantindo-se a proteção e o fluxo dos alunos e funcionários da unidade escolar.
- São de responsabilidade da empresa executora todos os serviços que se façam necessários para a perfeita execução dos serviços contratados. Qualquer dúvida a respeito dos materiais, procedimentos ou serviços deverá ser esclarecida junto à fiscalização. Será de inteira responsabilidade da empresa executora e instaladora o uso de equipamento de segurança por parte de seus funcionários (EPI). Os materiais e serviços ficarão sujeitos à aprovação da fiscalização, que poderá a qualquer tempo rejeitá-los se os julgar de qualidade inferior, bem como exigir atestado de qualidade dos mesmos, ficando os custos por conta da empresa responsável pela execução e instalação. Qualquer alteração que se julgar necessária deverá



<b>OBJETO:</b> MANUTENÇÃO NA EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS	
<b>ASSUNTO:</b> ARQUITETURA	<b>REVISÃO:</b> 00
<b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA:</b> Eng <sup>a</sup> Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	<b>ARQUIVO:</b> MAR01-D03-AQ-MD-R0

ser consultada previamente a fiscalização, necessitando para tanto a autorização da mesma por escrito.

Notas Gerais:

- Quando houver intervenção em piso dos ambientes, alinhar com os fiscais os níveis de acabamento. Esses serviços só poderão ser executados com autorização da fiscalização. A executante deve seguir, ainda, as normas estabelecidas pela ABNT NBR 9050 e demais legislações vigentes;
- Durante a intervenção na cobertura deve ser utilizada lona plástica para proteção de lajes. Monitorar o escoamento de água presente na lona para evitar água parada e excesso de carga sobre as lajes e infiltrações nos ambientes sobre a cobertura. As intervenções nas coberturas só poderão ser iniciadas com a presença do material necessário à sua execução no canteiro de obras;
- Utilizar lona plástica para proteção das mesas de computadores durante a intervenção. Caso haja necessidade de movimentação de computadores para execução da obra, ou mesmo de remoção dos mesmos.

#### 4. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA

Se as circunstâncias ou condições locais tornarem aconselhável à substituição de alguns dos materiais especificados no Memorial Descritivo, esta substituição só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, do agente fiscalizador da obra, para cada caso particular.

Entende-se por MATERIAIS, PRODUTOS OU PROCESSOS EQUIVALENTES aqueles com certificação de ISO-9000 ou INMETRO e cujos testes específicos em laboratórios idôneos e especializados tenham apresentado resultados equivalentes quanto aos diversos aspectos de desempenho, durabilidade, dimensões, resistências diversas e confiabilidade.

#### 5. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA

Deverão ser observadas as normas básicas de Segurança e Medicina do Trabalho, (PCMSO, PCMAT, PPP, NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, NR-10- Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade).

#### 6. RECEBIMENTO DA OBRA

A conclusão da reforma e o respectivo recebimento da mesma ocorrem segundo o cumprimento das seguintes etapas:

##### 6.1 LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL

- a) Todo o entulho gerado a partir da limpeza e capina do terreno será removido;



<b>OBJETO:</b> MANUTENÇÃO NA EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS	
<b>ASSUNTO:</b> ARQUITETURA	<b>REVISÃO:</b> 00
<b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA:</b> Eng <sup>a</sup> Cristiane Silva Monteiro CREA-ES: 07424-D	<b>ARQUIVO:</b> MAR01-D03-AQ-MD-R0

- b) Todas as cantarias, alvenarias à vista, pavimentações, revestimento, cimentados, etc., serão limpos, abundantes e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da edificação por estes serviços.

## 6.2 RECEBIMENTO PROVISÓRIO

- a) Quando os serviços contratados ficarem inteiramente concluídos, de perfeito acordo com o contrato, será lavrado o termo de recebimento provisório, que será passado em três vias de igual teor, todas elas assinadas por comissão da SEDU, especialmente designada para tal fim;
- b) O recebimento provisório só poderá ocorrer após terem sido realizadas todas as medições e apropriações referentes a acréscimos e modificações e apresentadas às faturas correspondentes a pagamentos.

## 6.3 RECEBIMENTO DEFINITIVO

O termo de recebimento definitivo dos serviços contratados será lavrado até 90 dias após o recebimento provisório, referido no item anterior, e se tiverem sido satisfeitas as seguintes condições:

- a) Atendidas todas as demandas da fiscalização, referente a defeitos ou imperfeições que venham a ser verificado em qualquer elemento dos serviços executados;
- b) Solucionadas todas as reclamações porventura feitas, quanto a pagamento de funcionários e fornecedores.

Vitória, 09 de novembro de 2023.

## ASSINATURAS (3)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**CRISTIANE SILVA MONTEIRO**  
ENGENHEIRO CIVIL - CONTROLTEC  
GERFE - SEDU - GOVES  
assinado em 10/11/2023 14:09:02 -03:00

**WILSON RODRIGUES GONÇALVES**  
COORDENADOR DE PROJETOS - CONTROLTEC  
GERFE - SEDU - GOVES  
assinado em 10/11/2023 14:11:20 -03:00

**GUSTAVO ALMEIDA DE OLIVEIRA CHAVES**  
ENGENHEIRO COORDENADOR GERAL - CONTROLTEC  
GERFE - SEDU - GOVES  
assinado em 10/11/2023 14:22:49 -03:00



### INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 10/11/2023 14:22:50 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por CRISTIANE SILVA MONTEIRO (ENGENHEIRO CIVIL - CONTROLTEC - GERFE - SEDU - GOVES)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-TSHR97>